

Deteção de intrusões

IDS – Intrusion Detection System

O que é a deteção de intrusões

- **Intrusões** são atividades que violam a política de segurança de um sistema
- **Deteção de intrusões** é o processo utilizado para identificar as intrusões.

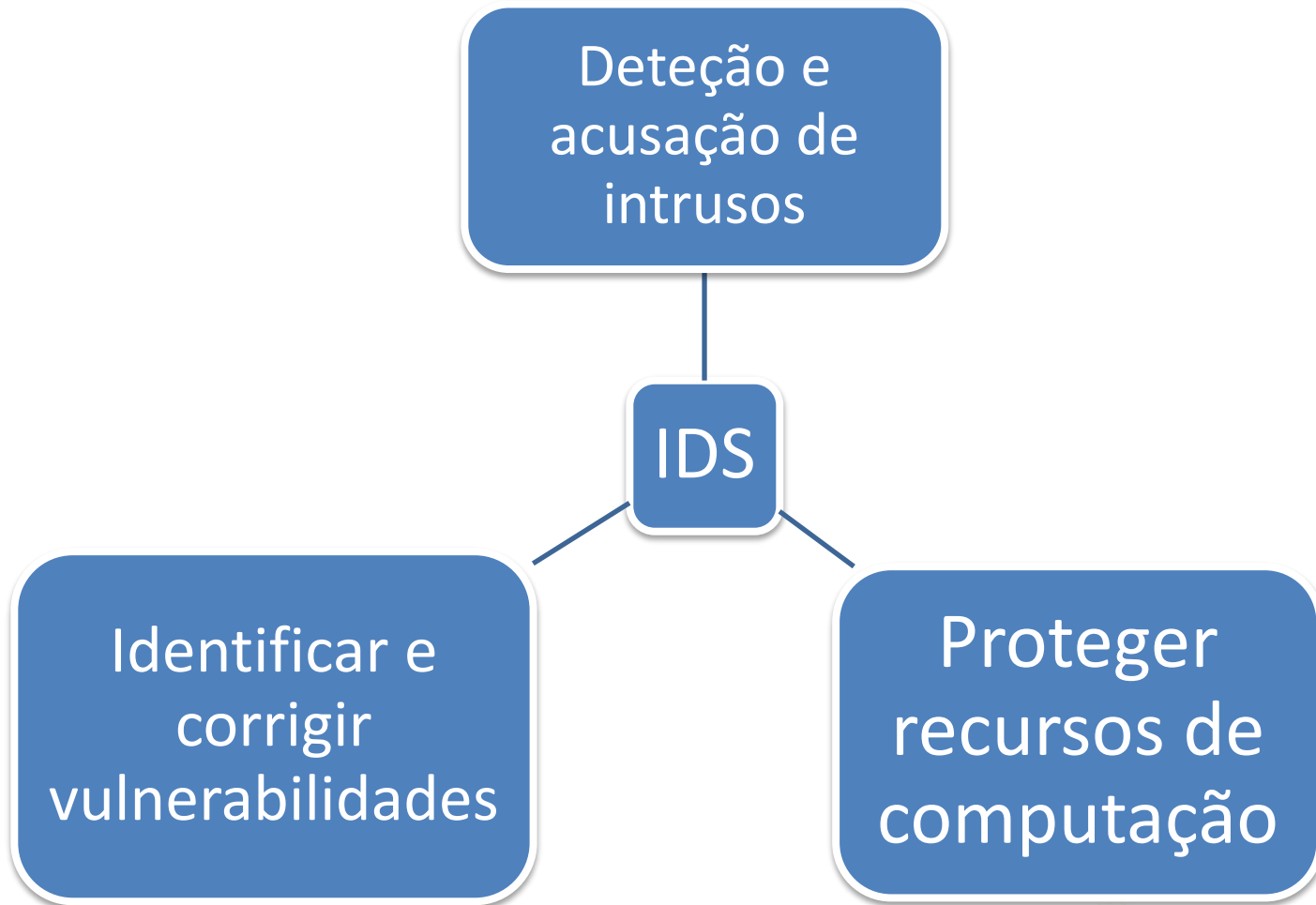
Deteção de intrusão - características

- O Sistema de deteção de intrusão **monitoriza** todo ou parte de um sistema
- A deteção da intrusão **ocorre quer durante quer depois da intrusão**
- O Sistema de deteção de intrusão pode ser **invisível ou anunciado**

Deteção de intrusão - características

- Se uma **atividade suspeita** ocorre é **produzido um alarme (ou desencadeada uma ação)**, ficando registada a atividade para possível desenvolvimento posterior
- **Pode ser necessária a intervenção humana** para o processamento de alarmes
- Os sistemas de deteção de intrusão podem **produzir alarmes ou respostas automatizadas**

Porquê utilizar um IDS



Terminologia

- Categorias de análise de intrusão:
 - **Deteção por assinatura de ataque:** identifica padrões correspondentes a ataques conhecidos
 - **Deteção de anomalias:** identifica qualquer desvio inaceitável do comportamento esperado

Ataque:

- Uma **ação realizada pelo intruso**, contra a vítima.
- O intruso realiza um ataque com um objetivo específico em mente.
- Do ponto de **vista de um administrador** responsável pela manutenção de um sistema, um ataque é um **conjunto de um ou mais eventos que podem ter um ou mais efeitos de segurança**.
- Do **ponto de vista de um intruso**, um ataque é um **mecanismo para cumprir um objetivo**

Terminologia

Exploit

- **Processo de utilização de uma vulnerabilidade** para violar uma política de segurança.
- Uma ferramenta ou um método definido que pode ser utilizado para violar uma política de segurança é muitas vezes referido como exploração de script

Falso negativo

- Um evento que **o IDS não consegue identificar como uma intrusão quando ocorreu**

Terminologia

Falso positivo

- Um evento que o IDS identifica como uma intrusão quando não ocorreu nenhum.

Incidente

- O conjunto de dados que representam um ou mais ataques relacionados. Os ataques podem estar relacionados pelo atacante, tipo de ataque, objetivos, locais, ou de tempo

Intruso

- A pessoa que realiza um ataque. Atacante é um sinónimo comum para intruso

Terminologia

Intrusão

- Ataque bem sucedido

Vulnerabilidade

- **Uma característica ou uma combinação de características de um sistema que permite que um adversário coloque o sistema num estado que é contrário aos desejos das pessoas responsáveis pelo sistema e aumenta a probabilidade ou magnitude de um comportamento indesejável do sistema**

Metodologia da deteção da intrusão

- Passivo: (após o fato ou solução em linha)
 - Análise de pistas de auditoria
 - Análise de tráfego de rede
 - Deteção de anomalias
 - Deteção de uso indevido
 - Combinação destes métodos
- Positivo: (antes do fato)
 - Honeypot

Metodologia da deteção da intrusão

- Honeypot
 - Algo atraente deixado para o intruso
 - Fácil de encontrar, contas falsas com nomes interessantes com palavras-chave fáceis de descobrir que geram alarmes quando adulteradas.
 - O principal objetivo é atrair o intruso para uma armadilha, nova assinatura de intrusão, desviando o ataque de sistemas reais e fazer o intruso perder tempo

Métodos de deteção de intrusão

- Análise de pistas de auditoria
 - Baseado em host, geralmente uma combinação de dados de várias fontes
 - Normalmente, após a ocorrência do ataque
- Análise de tráfego de rede
 - On-line
 - Inspecciona o tráfego para detetar conteúdo proibido (certos tipos de pacotes, URLs ...)

Análise de pistas de auditoria

- A forma mais popular para detetar intrusões
- A maioria dos sistemas de guarda mensagens de erro, avisos e outras mensagens em algum tipo de log do sistema
- O principal obstáculo no desenvolvimento de ferramentas eficazes de análise de auditoria é como lidar com as enormes quantidades de dados.

Análise de pistas de auditoria

- A análise manual de pistas de auditoria é complicada
- Um sistema de auditoria é composto por duas partes:
 - Coletor de dados: Responsável pela coleta de dados de auditoria
 - Analisador de dados: Responsável pela análise dos dados de auditoria

Análise de pistas de auditoria

- Fontes de dados
 - System logs, Application logs
- Unix
 - lastlog –file, UTMP, who
 - Syslog, sulog
 - Logs de aplicações (sendmail, ftp, httpd)
 - ps

Análise de pistas de auditoria

- Windows
 - System/Security Log
 - Administrative Tools ->Event Viewer
- Eventos auditáveis em rede
 - Logs de utilizadores em horas não habituais
 - Reboots não explicados
 - Trocas de horas não explicadas
 - Mensagens de erro anormais
 - Tentativas e falhas de login (início da sessão)
 - Utilizadores entrando a partir de sites não familiares

Análise de pistas de auditoria

Problemas principais

- Determinar quais são as provas boas é uma tarefa difícil
- Tendem a ser caros em termos de esforço e tempo de instalação e manutenção
- Podem consumir muitos recursos

Análise do tráfego de rede

- Monitorização de rede:
 - Gera um alarme em caso de problemas Geralmente necessita de intervenção humana para solucionar o problema
 - Em alguns casos, uma ferramenta de gestão de rede também pode funcionar como uma ferramenta de ID
 - Pode detetar Denial of Service
 - Pode detetar as condições de erro que podem ser resultado de um ataque
 - Pode detetar anomalias no tráfego da rede e carga

Análise do tráfego de rede

- A análise estatística de tráfego com limites de tolerância é um bom ponto de partida para a deteção de novos ataques
- Um comportamento anormal é sempre um motivo para investigar
 - Quantidade incomum de tráfego
 - O tráfego entre hosts que normalmente não falam uns com os outros
 - Protocolos desconhecidos

Análise do tráfego de rede

Principais problemas

- Normalmente é necessária mais informação para reconhecer um ataque
- Uma vez que é guardado todo o tráfego da rede é necessário uma grande quantidade de recursos

Métodos de deteção de intrusão

- Assinaturas de comportamento anormal
 - Deteta apenas ataques previamente conhecidos
 - Perfis de comportamento normal
 - O comportamento normal é difícil de definir
- A análise heurística
 - Inteligência artificial, redes neurais, etc.
 - Gera muitos falsos positivos

Técnicas de deteção de intrusão

- Deteção de utilização indevida
 - Deteta as intrusões baseando-se nas características de ataques conhecidos ou vulnerabilidades do sistema.
- Deteção de anomalias
 - Deteta qualquer ação que significativamente se desvia do comportamento normal.

Deteção de utilização indevida

- Baseada em ações conhecidas de ataques.
- A informação é extraída de ataques conhecidos
- Integram conhecimento humano
- As regras são definidas previamente
- Desvantagem:
 - Não detetam ataques novos ou desconhecidos

Deteção de anomalias

- Baseado na utilização normal de um assunto.
- A informação de treino de auditoria pode não incluir dados de intrusão.
- Qualquer ação que se desvie significativamente do comportamento normal é considerada uma intrusão.

Deteção de anomalias

vantagens e desvantagens

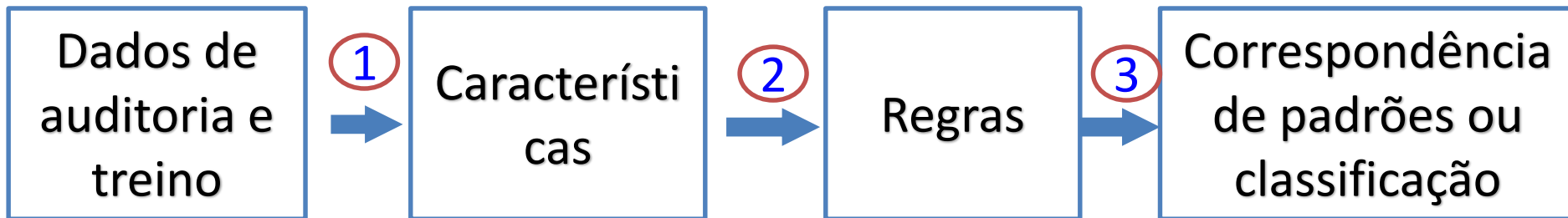
- Baseado na informação adquirida num período de operação normal.
 - Quando um ataque é efetuado no momento em que se está a recolher a informação vai causar uma classificação errada.
- Como decidir sobre quais as características a utilizar?

Comparação Utilização indevida/Deteção de anomalias

	Vantagem	Desvantagem
Utilização indevida	Precisão Gera menos alarmes falsos	Não deteta ataques novos ou desconhecidos
Deteção de anomalias	Pode detetar ataques não conhecidos baseando-se na informação da auditoria	Nível alto de alarmes falsos

Deteção de intrusões

1. Definir e extrair as características de comportamento no sistema
2. Definir e extrair as regras da intrusão
3. Aplicar as regras para detetar uma intrusão



Método de descoberta de regras

- Expert System
- Métodos baseados em medidas
 - Estatísticas
 - Medidas de informação teórica
- Descoberta de regras de associação
- Classificação

Métodos para a correspondência de e reconhecimento de padrões

- Correspondência de padrões
- Transição de estado
- Expert System
- Baseados em medidas
 - Estatísticas
 - Medidas de informação teórica
- Associação de padrões

Técnicas de deteção de intrusão

- Correspondência de padrões
- Baseadas em medidas
- Data Mining
- Machine Learning

Honeypot

- Um honeypot é um sistema que é deliberadamente nomeado e configurado de modo a convidar ataque
- Objetivos:
 - Parecer convidativo
 - Parecer fraco e fácil de saquear
 - Monitorar todo o tráfego de entrada e saída
 - Alerta o administrador quando é acedido por alguém

Honeypot

Vantagens

- Fácil de implementar e entender
- Confiável
- Observar a evolução das tendências em segurança de rede
- Encontrar novas ameaças para hosts em rede
- Sem custo de desempenho

Desvantagens

- Só para alguns serviços
- Assume os hackers não percebem a armadilha
- Perca de tempo

Tipos de sistemas de deteção de intrusão

Baseados na proveniência da informação de auditoria os IDS podem ser classificados em

Baseados em
hosts
(HIDS)

Distribuídos
(Distributed
IDSs)

Baseados em
rede
(NIDS)

Tipos de sistemas de deteção de intrusão

Baseados em hosts - Host-based

- Obtêm a informação de auditoria do host onde estão instalados
- Detetam ataques a um único host

Distribuídos - Distributed

- Obtêm a informação de vários hosts, com possibilidade de recolher informação da rede que os interliga
- Deteta ataques que envolvam vários hosts

Tipos de sistemas de detecção de intrusão

Baseados em rede - Network-Based IDSs

- Utilizam o tráfego da rede como fonte de informação libertando essa tarefa das máquinas que disponibilizam os serviços normais de computação
- Detetam ataques da rede

HOST BASED IDS (HIDS)

Host based IDS

- Um sistema de deteção de intrusão baseado em host **monitora os logs** de eventos de segurança ou **verifica as alterações ao sistema**, por exemplo **tentativas de logon não autorizado** e **acessos indevidos a ficheiros** na máquina de destino real.

Host based IDS

Porque utilizar?

- A carga da rede muitas vezes ultrapassa a capacidade de processamento de detetores de análise da rede;
- Tráfego de rede criptografada não pode ser analisado;
- Os NIDS (network IDS) pode não entender todos os protocolos
- Nem todos os ataques acontecem através da rede

Host based IDS

Porque utilizar?

- Validações de contas
 - Contas sem palavras-chave
 - Contas padrão que acompanham o produto
 - Conta instalado com produtos de software
- Rootkit
 - Ethernet sniffer, especializado no registo de senhas
 - Substituição do ecrã de login com Trojan
 - Substituição de programas do sistema operativo que podem detetar um sniffer instalado
 - Utilitário para instalar um cavalo de Tróia

Como funciona o HIDS?

- Auditoria de logs
 - A maioria dos sistemas guarda mensagens de erro, avisos e outras mensagens em algum tipo de log do sistema
 - Os logs de eventos registram os comportamentos "anormais"
- Verificação de integridade de arquivos
 - Calcular um conjunto de impressão digital de um arquivo
- Disparar um alarme se a atividade levanta suspeitas e produz um relatório para futura investigação

Auditoria de logs

- Dependem de uma **configuração apropriada** dos mecanismos de registo do sistema operativo
 - Sistemas baseados em Windows: **o log de eventos**
 - Unix, sistema Linux: **Syslog**
- Recolha de dados que são registados nos ficheiros de log do sistema e procurar informação que corresponda a "assinatura de intrusão"
- Um par de tentativas de login não autorizadas dentro de um minuto

Validação da integridade de ficheiros

- HIDS armazena um conjunto de **impressões digitais** dos ficheiros **numa base de dados**;
- Se houver **alterações nos ficheiros** ao calcular os dígitos novamente irá resultar em valores diferentes e as **mudanças podem ser detetadas**
 - Verificação pode ser ultrapassada se se elaborar cuidadosamente a mudança
 - Hashes criptográficos são muito mais difíceis de enganar
- O HIDS que precisa de calcular mais do que um tipo de hash do arquivo são mais seguros na maioria das situações

HIDS

Vantagens e desvantagens

Vantagens

- Poder **analisar as atividades** no host com alto **nível de detalhe**
- Muitas vezes pode **determinar** quais os **processos e / ou utilizadores que estão envolvidos** em atividades maliciosas
- HIDS pode **detetar ataques indetetáveis pelo NIDS**
- HIDS pode usar o **serviço de encriptação** do host para examinar o tráfego e criptografar dados ...
- HIDS **não têm dificuldades** em **redes baseadas em switch**

Desvantagens

- **Sistema passivo** que tem que esperar por um evento para indicar um ataque. Não pode impedir os ataques de forma proactiva
- A **coleta de dados** ocorre numa uma base per-host
- Hackers inteligentes podem atacar e **desativar HIDS** aquando do ataque
- HIDS **consome** tempo de processamento, armazenamento, memória e outros **recursos do sistema**.

Deceção e honeypots

- Enganar os atacantes
 - Dar informações erradas sobre a versão
- Falso vulnerabilidade provoca o alerta
 - Transferência de senhas facilmente atacadas na rede
 - Buracos de segurança conhecidos
- Requer competência e conselhos advogados

NETWORK BASED IDS (NIDS)

Porque precisamos do NIDS

- Muitas **intrusões vêm da rede**
- **Não é muito difícil de implementar**
- Ajuda o administrador de rede a proteger a sua rede de intrusões

O que é o NIDS?

É um sistema que **monitorea pacotes na rede** e tenta descobrir se um atacante está a tentar entrar num sistema (ou causar um ataque de negação de serviço).

Implementação do NIDS?

- O NIDS pode ser **instalado num host** da rede que monitora.
- O NIDS pode ser implementado **em vários sensores** que enviam informação para um ponto central para análise.

Metodologias do NIDS?

- Métodos mais comuns
 - **Deteção de assinaturas** da intrusão
 - Análise de **tráfego de rede**
- Outros métodos
 - Análise de **protocolos**, análise de **conteúdo**, etc.